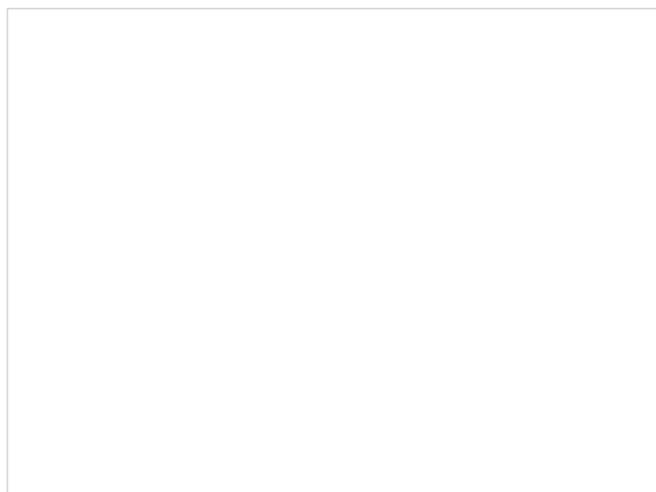


Educação tira dúvidas sobre uso da Caixa Escolar na gestão das escolas da rede estadual

Sex 28 julho

Período de recesso escolar significa tempo de muito trabalho interno para a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) e servidores da rede estadual. Nessa quinta-feira (27/7), a SEE/MG realizou a primeira de uma série de lives temáticas para sanar as dúvidas das comunidades escolares em diversas áreas na gestão das unidades de ensino. Estreando a iniciativa, a SEE/MG aborda o tema “[Caixa Escolar - Execução Financeira nas Escolas](#)” com o objetivo de sanar dúvidas sobre o uso adequado dos recursos destinados à manutenção das escolas da rede estadual de Minas Gerais.



Liderada pelo secretário de Estado de Educação, Igor Alvarenga, a transmissão on-line contou também com a participação do subsecretário de Administração, Silas Fagundes, o superintendente de Infraestrutura e Logística, José Roberto Avelar, a superintendente de Aquisições, Patrimônio e Alimentação Escolar, Marília Souza Muniz e a

superintendente de Planejamento e Finanças, Daniela Brescia.

“Vamos esclarecer mitos sobre o uso da Caixa Escolar, o que é importante para realizar uma execução financeira dentro da escola com mais segurança”, iniciou o secretário Igor Alvarenga.

Com mais de 3 mil participantes, dezenas de questionamentos foram enviados por gestores escolares e Assistentes Técnicos da Educação Básica (ATB), que compõem o quadro de servidores que atuam na [Caixa Escolar](#), as associações civis jurídicas sem fins lucrativos criadas com a função de administrar os recursos financeiros das escolas.

É por meio da Caixa Escolar que os gestores fazem a aquisição de bens e serviços necessários à melhoria das condições de funcionamento da escola. Perguntas sobre manutenção predial, alimentação escolar, execução de obras, contratação de serviços de engenharia, limpeza e capina estiveram entre os temas abordados pelos participantes.

Atualizado neste ano, o [Manual de Manutenção dos Prédios Escolares](#) é a principal ferramenta para nortear os gestores escolares em manter uma escola bem estruturada, segura, organizada e limpa.

“Recursos da Educação não foram feitos para ficarem parados no banco, ele tem que ser revestido

em prol da escola e dos estudantes. Se você tem recurso de manutenção alto na conta, é hora de encorpar a merenda escolar, deixar a escola mais limpa, mais organizada”, destacou o subsecretário de Administração, Silas Fagundes.

Entre as novidades em relação à manutenção das escolas, Silas destacou a criação da cartilha [“Cuidados e Ações Preventivas para as Escolas no Período de Chuvas”](#). “Quando se tratava de chuva, a Educação era reativa, ou seja, esperava acontecer para atuar. A partir do exercício de 2022, a secretaria passou a ser proativa. Enviamos os recursos de forma antecipada e, caso aconteça algo, o recurso já está na conta e o diretor pode fazer o uso para atender as necessidades”, afirma.

A importância da proatividade dos gestores escolares na manutenção do patrimônio escolar foi reforçada pelo subsecretário. “Não esperem o computador estragar para contratar um serviço. Priorizem serviços de manutenção. Se tem ar condicionado, ele precisa ser limpo anualmente, então é preciso um contrato de manutenção do equipamento. Ou seja, serviços contínuos podem ser contratados, de forma proativa, e programados por três, até quatro anos”.

Outro importante instrumento criado pela SEE para auxiliar na gestão escolar, o formulário [“Monitoramento: Meio do Ano Letivo 2023”](#), que deve ser preenchido até o dia 11/8, foi destacado pelo secretário Igor. “Gestores escolares preencham o check-list do segundo semestre no ano letivo, lá estão disponíveis as informações norteadoras para que o diretor não esqueça de ações importantes que devem ser feitas para receber o estudante na volta do recesso escolar”, disse.

R\$ 6,5 bilhões investidos nas escolas mineiras

Desde 2019, início da atual gestão, o [Governo de Minas](#) já investiu cerca de R\$ 6,5 bilhões para gestão das mais de 3.420 escolas da rede estadual de ensino. Dados da Subsecretaria de Administração da SEE/MG comprovam que foram gerados quase 97 mil Termos de Compromisso e mais de 232 mil aditivos em atendimento às Caixas Escolares no período.

Só para manutenção, custeio e conservação das unidades escolares foram direcionados R\$ 1,04 bilhão. Para 2023, o recurso teve um aumento de 133% no valor mínimo de repasse para cada unidade estadual de ensino, passando de R\$ 21,9 mil para R\$ 51 mil. Com o reajuste, a previsão da Educação é investir, neste ano, cerca de R\$ 430 milhões neste programa.

Também gerida pela Caixa Escolar, os recursos para a alimentação escolar foram duplicados. Em 2021, a verba estadual destinada à merenda escolar era de R\$ 170 milhões. Em 2022, foram repassados R\$ 366 milhões de recursos estaduais, além dos R\$ 141 milhões de verba federal repassados pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).